

DEVANEIO 7

Rodrigo Bodão¹

leio Darwin:

regozijo-me macaco

penso em Einstein:

ejaculo energia

e se Freud

hoje em dia

cheira talco

é efeito

do que em Marx

mais valia

das maçãs desabam Newtons

e eu prefiro Adão e Eva

quando ao banho

eurekas gritam:

“quem tem seda”

e “dá uma cervã”

sai daqui

vê se anda

ô logos

¹ Doutorando na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e-mail: rodrigocosta73@gmail.com.

xô

se manda

que agonia

deixa ser assim sem nome

sem nem terminologia

se eu grito humanidades

não me enche: sou poeta

pouco importa sua verdade

nem sua metodologia

quero ser

pra ti

silêncio

e aos meus

algaravia

bolinar axiomas

penetrar com minhas rimas

quero o cu do inominável

clitóris do indizível

a língua do inefável

o espasmo inconcebível

e se eu falar besteira,
deixa EU ser desprezível

quero estar onde eu estava

haver onde eu já havia

ecoar a noite escura

mergulhar na luz do dia

sem conceito

introdução

revisão

bibliografia

torto o meu rio corre

certo é palavra fria

quero louco

onde são

letra oculta

poesia

e se você disser que não

foda-se sua teoria

e vem cá

olha pra mim
não me diz que estou errado

porque se falei assim
eu não quis falar assado

sou poeta sim eu sei
mas poeta desbocado

se não gosta do que escrevo
guarda pra limpar seu rabo

pois meu verso é luz no breu
do seu cu mimeografado